



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Espera-se que o Governo introduza apoio financeiro de qualidade e adequado para ajudar os comerciantes a ultrapassar o actual período difícil de pandemia contínua

Tou Mio Leng

3/3/2021

Devido ao impacto da pandemia de COVID-19, o actual ambiente de negócios da Rua da Felicidade é fraco e o volume de negócios dos comerciantes está a diminuir. Alguns comerciantes relataram que não tiveram qualquer negócio durante vários dias consecutivos. Enfrentando uma forte pressão financeira, muitos comerciantes afirmaram estar a viver das poupanças dos anos anteriores. Além disso, alguns comerciantes têm ainda de reembolsar empréstimos anteriores, obtidos através do Plano de Apoio Especial às Pequenas e Médias Empresas Afectadas pelo Tufão Hato, pelo que se encontram de momento perante o dilema de “não ter dinheiro para reembolsar o empréstimo, se suspenderem o negócio, mas continuar sem negócio mesmo com as lojas abertas”.

Sob o impacto da pandemia, a população reduziu as suas viagens ao exterior e tem mais disposição para gastar localmente. Sugere-se que o Governo continue a seguir o “ciclo económico doméstico”, tal como defendido pelo País, para estimular ainda mais o consumo local em Macau. Considerando o facto de haver hoje menos turistas e a necessidade de a população gastar localmente, e desde que o tráfego rodoviário e a qualidade de vida da população não sejam afectados, sugere-se a transformação da Rua da Felicidade numa "zona de passeio com limite de tempo". E aproveitando a rica cultura gastronómica de Macau, organizar um conjunto de actividades especiais para atrair residentes e turistas a circular pela Rua da Felicidade, de forma a resolver a situação crítica e a que os comerciantes da Rua da Felicidade mantenham o seu negócio e garantam o emprego. Pelo contrário, se deixarmos falir os negócios na Rua da Felicidade, isso pode prejudicar gravemente a economia deste bairro antigo, e será mais difícil revitalizá-lo no futuro, o que colocará as típicas lojas antigas da Rua da Felicidade em risco de extinção.

Além disso, muitos comerciantes reconheceram e apoiaram o Plano de Subsídio de Consumo (Cartão de Consumo Electrónico) lançado pelo Governo, visto que, na verdade, trouxe algum negócio ao comércio local. De momento, a sobrevivência dos negócios tradicionais está em perigo, pois muitos comerciantes encontram-se assolados por dificuldades, pelo que se antecipa uma vaga de encerramento de actividades comerciais e o aumento do desemprego. Espera-se que o Governo ajude a resolver a situação crítica dos comerciantes e implemente resolutamente a 3.ª fase do Plano de Subsídio de Consumo durante o primeiro semestre de 2021, além de continuar com o Plano de Apoio Pecuniário aos Operadores de Estabelecimentos Comerciais já implementado anteriormente.